

Vieira, Talita Machado; Mansano, Sonia Regina Vargas. Impasses Gerados Pelo Trabalho Imaterial Na Vida Privada: Um Estudo Sobre Os Profissionais Do Esporte

Impasses Gerados Pelo Trabalho Imaterial Na Vida Privada: Um Estudo Sobre Os Profissionais Do Esporte

Impasses Generated By The Immaterial Work In Private Life: A Study About Sports Professionals

Talita Machado Vieira¹

Sonia Regina Vargas Mansano²

Resumo

O presente estudo buscou compreender as relações existentes entre o trabalho imaterial afetivo e a vida privada. Para tanto, discorreu-se sobre o que é o trabalho afetivo e como este está relacionado à produção de subjetividade. Em seguida, buscou-se compreender como os afetos produzidos na atividade profissional de atletas profissionais podem relacionar-se com a vida privada. Para atingir tal finalidade, a metodologia adotada envolveu três momentos: primeiramente, foi realizado um levantamento bibliográfico pertinente ao tema nas áreas da Psicologia e da Educação Física; em um segundo momento, buscou-se selecionar depoimentos de atletas profissionais em documentos de domínio público que relatavam suas dificuldades em separar o tempo de trabalho da vida pessoal; por fim, procedeu-se à análise das reportagens com vistas a identificar elementos que evidenciassem o rompimento dessa fronteira entre trabalho e vida privada. Como resultado, pode-se constatar que alguns atletas estão constantemente sujeitos a julgamentos morais por parte da população e que são submetidos a uma série de normas legais que tendem a transformar seu corpo em um objeto a ser administrado pelos clubes e/ou patrocinadores. Como conclusão, foi possível perceber que apesar dos efeitos produzidos na vida privada pelas relações de trabalho, existe, por parte dos atletas trabalhadores, ensaios de resistência aos processos de sujeição tão frequentes nessa profissão.

Palavras-chave: trabalho imaterial, corpo, subjetividade, esporte.

Abstract

This study sought to understand the relationships between the affective immaterial work and private life. For that, the discussion was on what affective work is and how it is related to the production of subjectivity. Subsequently, we sought to understand how the affections produced at the professional activity of professional athletes could be related to their private lives. To achieve this purpose, the adopted methodology involved three moments: first, we made a bibliography survey about the theme in the fields of Psychology and Physical Education; after that, testimonies of professional athletes were selected from public documents which reported their difficulties in separating the working time from their private lives. Last, we proceeded to the analysis of the reports, with the intention of identifying the elements which could demonstrate the rupture of this border between work and private life. As a result, it could be noticed that some athletes are constantly submitted to moral judgments by the population and that they are submitted to a series of legal rules which tend to transform their body in an object to be managed by the clubs and/or sponsors. In conclusion, it was possible to realize that, in spite of the effects produced in private life by the working relations, there are, on the part of the professional athletes, trials of resistance to the submission processes which are so frequent in this job.

Keywords: immaterial work, body, subjectivity, sport.

Resumen

El presente estudio busca entender la relación entre el trabajo inmaterial afectivo y la vida privada. Con este fin, habló sobre lo que es trabajo afectivo y cómo esto se relaciona con la producción de subjetividad. Luego trató de comprender como los efectos producidos en la actividad profesional de los atletas profesionales pueden afectar la vida privada. Para lograr este propósito, la metodología adoptada implicó tres fases; En primer lugar, fue realizado un estudio bibliográfico referente al tema en las áreas de Psicología y Educación Física; en un segundo momento, se intentó seleccionar testimonios de deportistas profesionales en documentos de dominio público que reportaran a dificultades en separar el tiempo de trabajo de la vida Personal. Finalmente, se procedió al examen de los informes con el fin de identificar los elementos que muestran la ruptura de la frontera entre trabajo y vida privada. Como resultado, uno puede ver que algunos atletas son constantemente sometidos a juicios morales por parte de la población y que están sometido a una serie de disposiciones legales que tienden a transformar su cuerpo en un objeto que será administrado por patrocinadores y clubes. Como conclusión, se pudo notar que a pesar de los efectos producidos por las relaciones laborales en la vida privada, hay, por parte de los atletas, las pruebas de resistencia a procesos de sujeción tan recuente en esta profesión.

Palabras clave: trabajo inmaterial, cuerpo, deporte, subjetividad.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UNESP de Assis

² Professora Adjunta da Universidade Estadual de Londrina